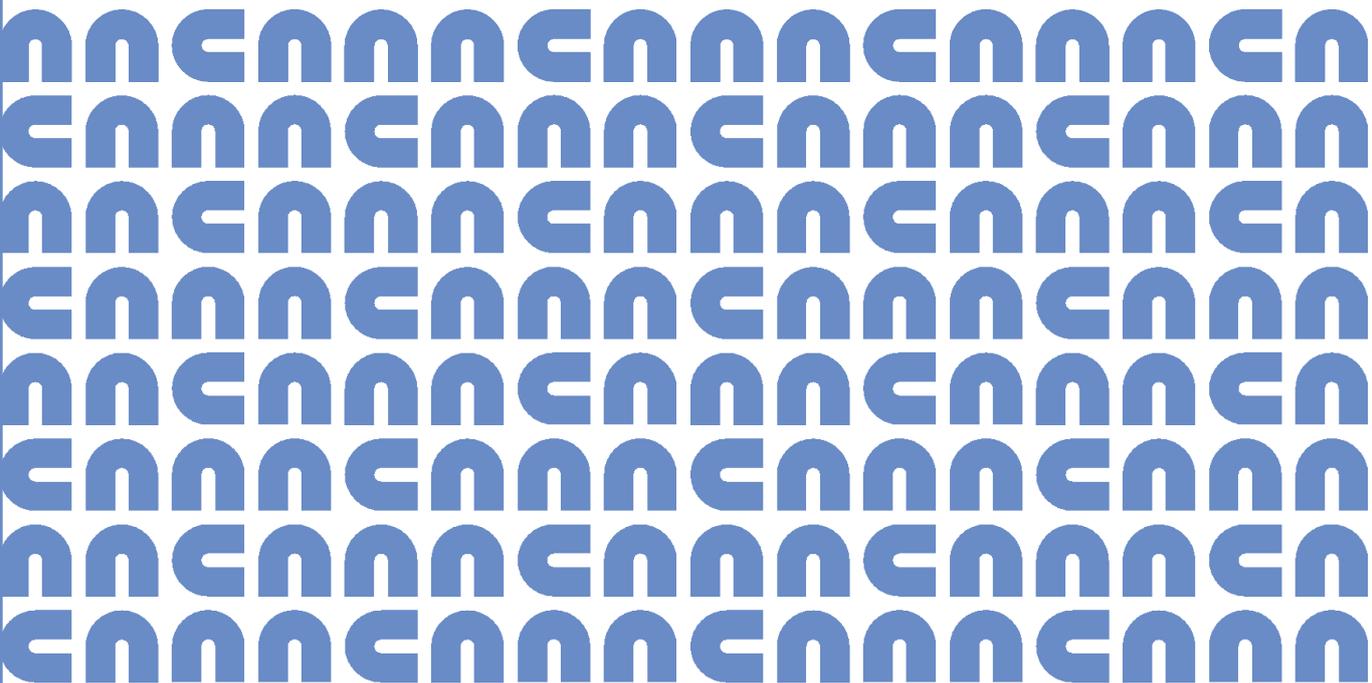


projeto  
**MANUEL CORREIA  
DE ANDRADE**





#### Ficha Técnica

##### Projeto Manuel Correia de Andrade

PRONAC nº 180376

Data de aprovação no Ministério da Cultura: 28 de fevereiro de 2018

Data estimada de término: dezembro de 2024

Financiador: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES

Cliente: Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo – FUSP

Data de Assinatura de Contrato entre BNDES e USP: 7 de dezembro de 2021

Valor total do contrato: R\$3.094.807,17

Valor aprovado (readequado) no PRONAC: R\$3.286.331,64

Local de desenvolvimento: Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo – IEB/USP

Endereço: Espaço Brasiliana Av. Prof. Luciano Gualberto, 78  
Cidade Universitária – São Paulo – SP

Início efetivo do Projeto Manuel Correia de Andrade: junho de 2022

Coordenador: Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

Coordenadores Técnicos: Caetana Britto e Leandro Melo

#### Apresentação

O Projeto Manuel Correia de Andrade (PMCA) é composto por um conjunto de ações de preservação do acervo de mesmo nome - doado pela família do titular ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP) - com o objetivo de assegurar a sua sustentabilidade. Desenvolvido na sede do IEB/USP, com duração prevista de 30 meses, o Projeto tem o objetivo de garantir o amplo acesso à coleção de livros e documentos abrangendo um conjunto de atividades estratégicas (entregas): higienização, tombamento/catalogação, criação de uma coleção digital para compartilhamento em rede, desenvolvimento de competências técnicas em conservação e digitalização (oficinas), desenvolvimento de software com terminologia de conservação de acervos em papel para auxiliar na gestão de bibliotecas e arquivos, atividades de extroversão (seminários, visitas, coleção digital e website) e publicação com registros escritos e fotográficos e textos críticos sobre os temas do projeto.

Por iniciativa do Coordenador, Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa, foi constituída uma Comissão Acadêmica do PMCA composta por docentes e pesquisadores das áreas de Geografia, Economia e História da Universidade de São Paulo, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Estadual de Pernambuco (UPE) e Fundação Joaquim Nabuco, com o objetivo de ampliar as ações de extroversão do Projeto, atualizar a relevância da produção teórica de Manuel Correia de Andrade, refletida em seu acervo, e fortalecer uma rede de acervos relacionados. Após a realização do primeiro seminário Manoel Correia de Andrade, essa comissão de ser ampliada com a participação de outras universidades públicas brasileiras

O presente Relatório descreve as atividades realizadas no período de dezembro de 2022 a agosto de 2023 referentes ao Subcrédito “A” e está organizado segundo as definições presentes nos documentos de gestão do Projeto: Componente Higienização, Componente Tombamento e Componente Extroversão/Difusão.

## Componente Higienização

O Componente Higienização, além da atividade de limpeza completa de cada item do acervo para remoção de sujidades particuladas e eventuais conídios (fungos), incorporou duas atividades não previstas no projeto inicial: a pesquisa de microbiologia de itens do acervo e ambientes de processamento e guarda e a análise de resíduos de substâncias químicas presentes em livros. As duas atividades se justificaram pela oportunidade de se produzir conhecimento útil sobre esses dois riscos potenciais aos acervos e trabalhadores de acervos do país: fungos e pesticidas.

### 1. Higienização

A equipe de higienização passou por uma grande reformulação desde o início do projeto. A princípio dimensionada para ser composta por dez estagiários (estudantes bolsistas), ela foi ampliada com a entrada de oito assistentes de conservação celetistas, sendo três ex-bolsistas. Apesar da convicção sobre a importância do estágio para a formação profissional, a escala da coleção e a complexidade de sua condição física exigiram uma equipe com maior experiência nas rotinas e conceitos da conservação. Atualmente a equipe técnica que executa a higienização, incluindo desmetalização e acondicionamento, é constituída por três estagiários e oito assistentes de conservação CLT, onze pessoas no total. Com a mudança, houve um ganho de produtividade ainda sem estimativa quantitativa. Também tornou-se necessário contratar um profissional de compras e produção, uma vez que os processos são demorados e trabalhosos e ocupavam um tempo considerável de coordenação.

Os fluxos de trabalho definidos em conjunto pela equipe no início do projeto também foram alterados após revisão visando a correção de falhas, o aprimoramento do processo e/ou a economia de tempo. A grande diversidade de materiais e cronologias, somada à exposição aos agentes de deterioração, produziu danos físicos em uma parcela pequena do acervo (deformações, rasgos, perdas, manchas impregnadas).

### Números da higienização no período de dezembro de 2022 a agosto de 2023

Caixas abertas: 221

Itens higienizados (formatos diversificados): 7.395

Caixas de documentos higienizados e encaminhados ao Arquivo: 126

Observação: o número de itens higienizados compreende livros, periódicos e grandes dimensões.



Acima, equipe em alongamento antes do trabalho

Ao lado e abaixo, higienização manual



## 2. Pesquisa Microbiologia do acervo Manuel Correia de Andrade e ambientes

A pesquisa iniciada em abril de 2023 é realizada pela empresa *ARCq Scientific Consulting* e prevê coletas mensais de amostras em vinte itens do acervo para o monitoramento da microbiota fúngica, garantindo que medidas de controle apropriadas e mais efetivas sejam devidamente tomadas. Os resultados das quatro coletas realizadas indicam que o acervo continua sem atividade microbiológica significativa após a irradiação com Cobalto 60 realizada no IPEN em 2015. Das 82 coletas realizadas nos livros com acervo, 53 (64,6%) não resultaram em crescimento fúngico. Entre os 29 itens que tiveram atividade microbiológica ativa, somente seis deles tiveram contagens de unidades formadoras de colônia (UFC) maiores que seis, indicando que a presença de fungos na maior parte dos itens não é significativa (ANEXOS 1-2-3-4).

A pesquisa inclui, além das coletas realizadas em amostras do acervo, a coleta mensal e análise de amostras do ar dos ambientes de trabalho: Sala de Quarentena (onde estão armazenadas as caixas com os livros que aguardam tratamento), Sala de Procedimentos Técnicos (onde se realiza a higienização e a catalogação dos livros) e Sala da Biblioteca Manuel Correia de Andrade (local de armazenamento definitivo dos livros, após sua higienização e catalogação), além da coleta trimestral de amostra de ar da área externa do edifício. As amostras de ar foram coletadas utilizando equipamento MTAir (Millipore®) no volume predefinido de 1000 L que equivale a 35,3 m<sup>3</sup>.

As análises da presença de fungos no ar dos ambientes de trabalho revelou que a Sala de Procedimentos Técnicos possui maior concentração de fungos que os outros ambientes de trabalho. Embora os resultados obtidos até o momento fiquem abaixo do Valor Máximo Recomendável (VMR) de 750 UFC/m<sup>3</sup> para contaminação microbiológica indicada pela Resolução RE/ANVISA nº 176, de 24 de outubro de 2000 ([https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RES\\_176.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/RES_176.pdf)), foi observado que no primeiro mês de monitoramento a relação entre a quantidade de fungos no ambiente interior e a quantidade de fungos no ambiente exterior encontrava-se acima da recomendação da mesma Resolução (que define que a quantidade de fungos no ambiente interior deve ficar abaixo de 1,5 vezes a quantidade de fungos no ambiente exterior). O documento especifica também como inaceitáveis a presença de fungos patogênicos e toxigênicos, mas sem especificar quais são as espécies que se enquadram nessas definições. Conforme orientação da *ARCq Scientific Consulting*, foi adquirido um tapete sanitizante para uso na entrada da Sala de Procedimentos Técnicos, visando minimizar a possível entrada de fungos carregados nos calçados dos técnicos e estagiários. Ainda não foi possível confirmar a efetividade dessa medida na diminuição de concentração de fungos nesta sala. Os dois outros ambientes de trabalho apresentam índices muito baixos de UFC/m<sup>3</sup>. O monitoramento microbiológico dos ambientes do Projeto Manuel Correia de Andrade e de amostras de seu acervo bibliográfico será realizado até setembro de 2024.

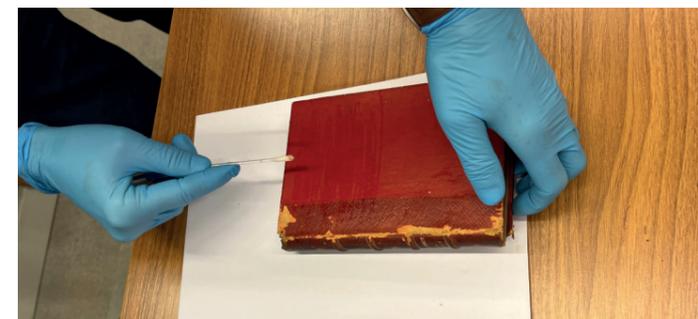
Outra etapa da pesquisa de microbiologia já foi finalizada. Ela previa a validação do dispositivo *Ultra Snap ATP Surface Test*, um luminômetro que indica atividade biológica em superfícies, visando testar a possibilidade de aplicação deste dispositivo para a identificação de contaminações por fungos em livros e documentos em papel, assemelhando-se aos usos deste equipamento nas

indústrias farmacêutica e alimentícia, permitindo uma triagem rápida de itens com suspeita de contaminação biológica (ANEXO 5).

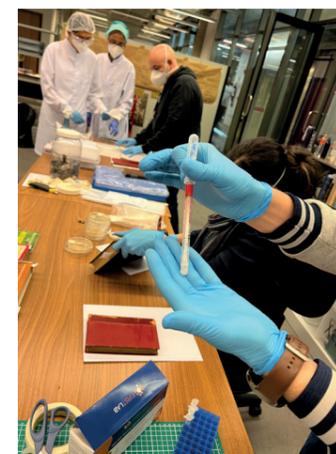
A avaliação final apresentada pela pesquisa de validação indica que “embora o método de detecção de ATP possa ser útil como ferramenta de triagem inicial, ele não fornece informações sobre os microrganismos presentes, nem ao menos se a possível contaminação é devida a fungos”, pois a detecção de ATP indica somente que há matéria orgânica e/ou atividade microbiológica, sem diferenciá-las ou especificá-las.



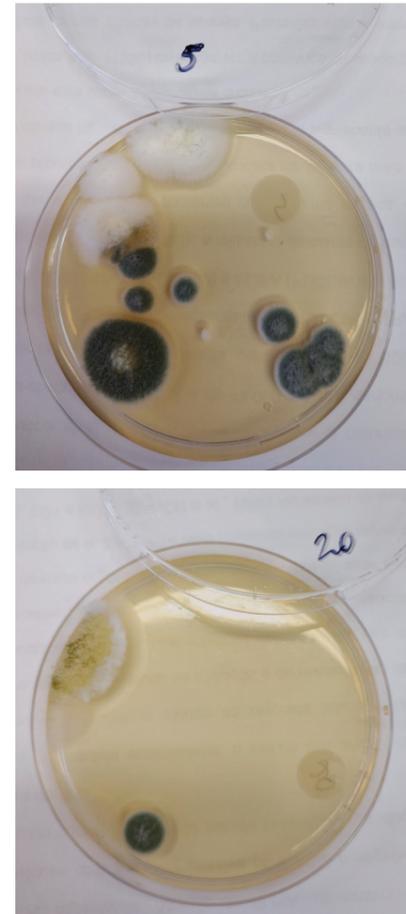
Coleta de amostra para pesquisa de fungos



Ao lado e abaixo, coleta de amostras com dispositivo Ultra Snap ATP Surface Test



Abaixo, coletor de amostra do ar ambiente



Acima, placas de Petri com fungos coletados de livros

Nas avaliações em ambiente controlado o dispositivo *Ultra Snap ATP Surface Test* mostrou ter maior confiabilidade quando a contaminação é alta, mas nas avaliações em campo houve resultados diferentes na comparação entre o dispositivo e o método tradicional de análise microbiológica de fungos, indicando que este último continuava sendo o mais indicado para o diagnóstico de itens documentais e bibliográficos com suspeita de contaminação por fungos.

Outro aspecto levantado é que o uso do dispositivo de detecção de ATP não eliminaria a etapa de análise pelo método tradicional de coleta, cultivo e análise de microorganismos em laboratório, de modo a indicar quais são as espécies de fungos e a intensidade de sua manifestação no item investigado. O alto custo do aparelho e dos cotonetes (swabs) utilizados no método do dispositivo *Ultra Snap ATP Surface Test* também é um fator a ser avaliado, ainda mais quando seu uso não exclui a necessidade de contratação de outro serviço de análise.

A conclusão, corroborada por pesquisadoras do Canadian Conservation Consortium, não se refere à eficácia do teste mas sim ao seu custo-benefício. O dispositivo, importado, tem um custo alto que inviabiliza sua adoção pelas instituições de patrimônio, não apenas brasileiras. (ANEXO 6)

### 3. Livros com DDT

A utilização de inseticidas agrícolas em arquivos e bibliotecas como método de controle de infestação por insetos foi uma prática disseminada mundialmente. Alguns dos produtos utilizados, no entanto, geraram novos danos aos acervos e riscos à saúde de usuários e trabalhadores das instituições de salvaguarda. A presença de inseticidas organoclorados como o DDT e o BHC em itens de acervos bibliográficos e documentais apresenta-se como um desafio nos dias atuais, pois estes compostos permanecem sendo perigosos ao contato humano.

Nos primeiros meses do Projeto Manuel Correia de Andrade, alguns itens foram encontrados contendo um material particulado de cor clara, compactado em pequenos blocos dentro dos livros, em especial entre as capas e as folhas de guarda. Com o aumento da frequência desses casos foi necessário o enfrentamento desta situação, conforme descrito a seguir.

#### Breve Histórico

- Novembro de 2022 - início das atividades de higienização de livros pelo Projeto Manuel Correia de Andrade. Surgem os primeiros volumes contendo um pó esbranquiçado em seu interior. Por haver precedentes em bibliotecas do país a presença de livros com resíduos de pesticidas, os livros foram embalados em papel e separados em caixas rígidas de polipropileno, após registro fotográfico;
- Dezembro de 2022 - consulta a conservadores conhecidos e pessoas indicadas em instituições (Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ, Centro Cultural São Paulo, Arquivo Público do Estado de São Paulo, Arquivo Nacional, Centro de Memória da Unicamp, Escola Senai Theobaldo de Nigris, BBM, Biblioteca e Laboratório de Conservação e Restauro do IEB/USP) sobre procedimentos de segurança da equipe e diretrizes para tratamento dos itens com contaminantes químicos;
- Dezembro de 2022 e janeiro de 2023 - contato com a Faculdade de Saúde Pública da USP, Instituto Adolfo Lutz, Instituto Biológico, Vigilância Sanitária, TECPAR, IPT, FIOCRUZ, CETESB e Central Analítica do Instituto de Química da USP para levantamento do serviço de identificação das substâncias;

Ao lado, livro com resíduo de DDT e caixas com livros contaminados



- Janeiro de 2023 - paralisação da higienização dos livros pelos estagiários do Projeto Manuel Correia de Andrade por temor de exposição aos contaminantes;
- Fevereiro de 2023 - recebimento da proposta comercial da Central Analítica do Instituto de Química da USP e do Laboratório de Química e Manufaturados do IPT de identificação das substâncias;
- Fevereiro de 2023 - reunião com a Diretora do IEB, Profa. Dra. Sonia Salzstein, Vice-Diretora do IEB, Profa. Dra. Monica Dantas e responsáveis pelas seções da Instituição: Arquivo (Dina Uliana); Artes Visuais (Bianca Dettino), Conservação e Restauro (Monica Bento) e Biblioteca (Daniela Piantola); para tomada de decisão sobre o encaminhamento da identificação dos pós químicos junto à empresas de análise;
- Fevereiro de 2023 - por iniciativa da Direção do IEB, uma reunião foi marcada com o Prof. Dr. Rômulo Augusto Ando, do Laboratório de Espectroscopia Molecular do Departamento de Química Fundamental do IQ/USP e realizada coleta pelo Prof. Ando de uma amostra da substância (pó branco) presente em dois livros do acervo Manuel Correia de Andrade e dois do acervo Milton Santos para identificação;
- Março de 2023 - resposta do Prof. Ando por email informando que: “tudo indica que é algum SAL DE BORO, muito provavelmente o METABORATO DE BÁRIO, um pesticida comumente usado para este fim. Podem ficar tranquilos que não é nenhum composto orgânico clorado, como a maioria dos pesticidas.”;
- Junho de 2023 - com apoio e autorização da Diretora do IEB, foi contratado o IPT para análise de substâncias pelo método de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas, que permite a separação e identificação dos diferentes componentes. Coleta de amostras em 145 livros, número equivalente a 3% do total do acervo; paralelamente foi feito contato com empresas de medicina e segurança do trabalho, para contratação de serviço de vistoria e orientações de segurança para o Projeto Manuel Correia de Andrade com anuência dos coordenadores;
- Junho de 2023 - contratação da empresa Griffó Segurança do Trabalho Ltda. com anuência do Coordenador e Vice-Coordenador do Projeto para a realização de vistoria nos ambientes de trabalho do para orientações de segurança;
- Julho de 2023 - através do IPT, o Projeto recebeu convite do Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP) para organização conjunta de evento sobre acervos bibliográficos e documentais contaminados por inseticidas;
- Agosto de 2023 - recebimento do Programa de Gerenciamento de Risco, do LTCAT - Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (Decreto 3.048/99) e da Avaliação das Exposições Ocupacionais a Agentes Físicos, Químicos E Biológicos (Portaria 3.214/78 – NR9), realizadas pela empresa Griffó Segurança do Trabalho Ltda. Os documentos orientam a manutenção dos procedimentos e equipamentos de proteção individual e coletiva já adotados desde o início do trabalho de higienização pelo Projeto: manuseio dos livros dentro das mesas de higienização, uso de luvas de procedimento nitrílicas, óculos de segurança, touca de TNT descartável e avental de manga longa com elástico no punho.

- Setembro de 2023 - entrega do Relatório Técnico no No 170 235-205 “Caracterização química de pós depositados sobre livros e documentos históricos e pesquisa bibliográfica”, elaborado pelo IPT, informando que a substância preponderante identificada foi o Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT), da família dos organoclorados, com traços dos análogos Dicloro-difenil-dicloroetileno (DDE) e Dicloro-difenil-dicloroetano (DDD). O relatório apresenta pesquisa bibliográfica, parâmetros ambientais de segurança e recomendações para segurança pessoal e ambiental nas atividades do Projeto Manuel Correia de Andrade.

---

### Resoluções da Coordenação Técnica

Com base no Relatório Técnico do IPT e no estudo de casos de instituições nacionais e internacionais, assumimos, no âmbito do Projeto Manuel Correia de Andrade, as resoluções a seguir que visam a segurança da equipe, a contenção da dispersão do contaminante para outros ambientes da instituição e a conservação, na melhor condição possível, dos itens com contaminação química.

- 1) O Projeto não vai realizar a higienização dos itens contaminados com pesticidas em razão da ausência de ambiente e equipamento específico para guarda e/ou manuseio deste material, como é recomendável, e da indeterminação sobre a efetividade da remoção parcial dos contaminantes, uma vez que permanecem impregnados entre as fibras do papel.
- 2) Os procedimentos a serem executados pela equipe abrangem vistoria folha a folha, em mesa de higienização, dos livros retirados das caixas na sala da quarentena. Caso se confirme a presença de material em pó no interior do livro, o item será documentado (as informações bibliográficas) e imediatamente embalado em saco plástico de alta barreira (nylonpoli). O saco plástico receberá etiqueta informando tratar-se de livro com contaminação por DDT e o item será armazenado em caixa bem vedada. As caixas contendo os livros permanecerão na quarentena para decisão futura pela instituição.
- 3) A exposição da equipe será a mínima possível, suficiente para fotografar a folha de rosto do item e proceder a embalagem. Os assistentes de conservação que realizam este trabalho na quarentena utilizarão os equipamentos de proteção individual indicados pelos documentos do IPT e da Griffó: touca descartável de TNT, luvas nitrílicas descartáveis, óculos de segurança e avental descartável de TNT. Decidimos acrescentar a estes o uso do avental de tecido de manga longa por baixo do avental descartável de TNT.

**Observação:** Os EPIs descartáveis serão armazenados em recipiente fechado e sinalizado dentro da Sala de quarentena. É recomendável que o EPI seja descartado de forma responsável. Em pesquisa, levantamos que o Instituto de Química da USP realiza o descarte (ou eliminação) de resíduos, mas aquele produzido pelo próprio Instituto (<https://www.iq.usp.br/portaliqusp/?q=pt-br/iq/administracao/gestao-ambiental>). É possível que aceitem incluir o EPI do Projeto Manuel Correia de Andrade no processo de eliminação mediante consulta interinstitucional, uma vez que IEB e IQ são parte da mesma universidade. As resoluções acima tomadas conjuntamente pela equipe técnica e pelos Coordenador e Vice Coordenador do Projeto, são norteadas pela preocupação com

a segurança máxima de toda a equipe, bem como do IEB como um todo. Acreditamos ainda que a condução de todo o processo se baseou na transparência e interlocução com a Direção do IEB e os responsáveis pelos demais acervos que constituem a instituição.

Essa experiência mostrou a importância da circulação de informações e expertises, e os encaminhamentos práticos a serem compartilhadas com outras entidades da USP e de fora.

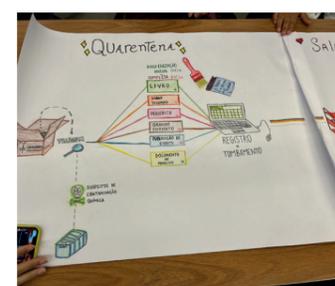
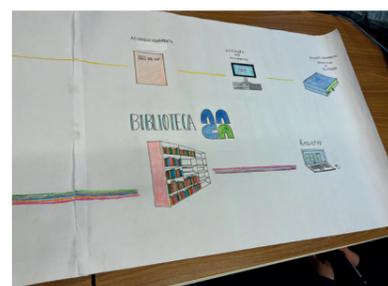
**Livros segregados por presença de DDT, DDD e DDE (até agosto de 2023): 144**

**4. Gestão de riscos da coleção Manuel Correia de Andrade**

A gestão de riscos ao patrimônio cultural é uma metodologia de planejamento que norteia as ações de prevenção, detecção, salvamento, mitigação e recuperação de danos através do mapeamento dos riscos a que uma determinada coleção está exposta. Devido ao caráter coletivo e multidisciplinar desse processo, raras são as instituições que alcançam fazê-lo. Desde o início do trabalho com os estagiários, ficou decidido que o Projeto faria a gestão de riscos do acervo Manuel Correia de Andrade, não apenas almejando o resultado da melhor salvaguarda deste conjunto documental e bibliográfico, mas também a compreensão alargada do acervo e seu contexto, numa perspectiva de capacitação dos participantes do projeto na conservação de acervos bibliográficos e documentais. Buscamos exercitar a observação e análise do ambiente, dos itens que compõem a coleção e das próprias atividades envolvidas no tratamento do acervo. Os resultados práticos têm mostrado a evolução dos procedimentos de trabalho adotados pela equipe, constantemente revisados e aprimorados, assim como o aprimoramento da formação em conservação de acervos. A atividade continua em processo de desenvolvimento.



*Ao lado, reunião de Gestão de Riscos e exercício de atribuição de valor*



*Fluxo de trabalho para determinação de riscos*

**Componente Tombamento**

**1. Tombamento**

Na Sala de Quarentena ocorre a etapa inicial de tratamento de acervo. Após a abertura da caixa com os livros, os itens são retirados, agrupados por sua tipologia (periódicos, livros, livros de grandes dimensões, publicações de eventos científicos, livros com menor espessura que necessitem de acondicionamento especial). Após uma limpeza inicial feita com aspirador de pó e trinchas na capa e nos cortes dos livros, os materiais são separados e seguem fluxos de trabalho distintos.

Os livros com dimensões menores que 30 cm de altura e de profundidade recebem neste momento um número de tombo individual, escrito a lápis na frente e no verso da folha de rosto, que é composto pelas iniciais da coleção (MCA) e por um número sequencial. A ordem numérica reflete a ordem de abertura das caixas, e vai definir a localização final do livro, após sua higienização e catalogação, na Biblioteca.

As demais publicações encontradas nas caixas (periódicos como revistas e jornais, livros de dimensões maiores que a altura e profundidade das prateleiras da biblioteca, publicações de eventos científicos) não ganham número de tombo neste momento, sendo encaminhados para a higienização completa e para seu armazenamento na Biblioteca, onde aguardarão serem ordenados e catalogados. Os documentos de arquivo encontrados nestas caixas com livros também não ganham número de tombo, sendo encaminhados para a higienização e depois para o Arquivo do IEB/USP, onde serão classificados e descritos individualmente.

**Livros tombados até agosto de 2023: 8.349**



*No detalhe acima livro com o número de tombo e ao lado, tombamento realizado na quarentena*



## 2. Catalogação

A catalogação dos itens da coleção Manuel Correia de Andrade garante o acesso aos documentos e publicações, conforme as regras de consulta adotadas pelo IEB/USP. Ela compreende a descrição unitária de documentos de arquivo e de livros, em bases de dados específicas para cada tipologia de acervo.

Atualmente a equipe de catalogação é constituída por sete estagiários: três deles se dedicam à catalogação dos documentos, enquanto quatro estagiários trabalham com a catalogação dos livros e a organização das demais tipologias de publicações encontradas (periódicos, livros de grandes dimensões, publicações de eventos científicos). Além da catalogação dos livros para consulta pelo sistema de bibliotecas da USP (DEDALUS), os quatro estagiários têm a atribuição de organizar os livros limpos e catalogados na biblioteca, conforme a sequência do número de tombo (classificação). Os livros catalogados ficam automaticamente disponíveis para consulta pública pelo Banco de Dados Bibliográficos da USP (<https://dedalus.usp.br/>).

Os três estagiários que catalogam documentos encontrados nas caixas com os livros utilizam o sistema SGA para inserção das informações de descrição física e de conteúdo de cada item. Eles também são responsáveis por acondicionar os mesmos em bifólios de papel neutro e caixas horizontais de polipropileno microondulado. Os registros com a descrição dos documentos serão revisados pelos técnicos do Arquivo IEB/USP, e somente após a revisão de todo o conjunto documental descrito é que o fundo será aberto para a consulta pelo público.

**Data prevista para a conclusão da catalogação: outubro de 2024.**

**Livros catalogados e disponíveis para consulta até agosto de 2023: 4.246**

**Documentos catalogados até agosto de 2023: 1.837**



À esquerda, catalogação de livros, e à direita catalogação de documentos

## Componente Extroversão/Difusão

### 1. Website

O website do Projeto (<https://sites.usp.br/pmca/>) é o principal canal de comunicação das atividades extensivas, dos eventos pontuais e dos “achados” (documentos selecionados, livros incomuns). Os vídeos dos “IEBinários” (webinários do IEB/USP, veiculados na página de YouTube da instituição) produzidos pelo Projeto Manuel Correia de Andrade, o podcast com aula aberta de Larissa Lira, pós-doutoranda do IEB com bolsa FAPESP, no dia 23 de fevereiro de 2023, e as notícias e imagens das atividades do Projeto estão disponíveis, assim como informações sobre conservação, sobre a história do acervo em tratamento e sobre a biografia de Manuel Correia de Andrade. De forma complementar ao website, as atividades também são difundidas pelas mídias sociais (Instagram e facebook) e pelo website do IEB/USP. O website também tem tido a função de repositório, disponibilizando além dos vídeos dos “IEBinários” e do podcast, as transcrições desses registros em texto, como estratégia de ampliação de acesso a públicos com deficiência auditiva.



Website do Projeto MCA  
(capturas de tela)



### 2. Oficinas, webinários, aulas, cursos

Em relação às oito oficinas presenciais de conservação previstas no projeto, houve uma ampliação nos temas, para além da conservação, e na forma, incluindo os meios digitais como a transmissão online e o podcast. Essa ampliação partiu da disseminação da internet como canal de difusão de conhecimento, principalmente após a pandemia, e da ampliação da demanda por conteúdos em áudio. Os temas ultrapassaram o campo da conservação abrangendo a produção teórica do titular do acervo tratado, Manuel Correia de Andrade, e as áreas de saber a ele associadas: geografia, história, meio ambiente, economia e as ciências sociais de modo geral.

Foram realizados quatro “IEBinários”, uma aula aberta presencial e um curso voltado a equipe do projeto e a profissionais de conservação de acervos bibliográficos e documentais.

### Aula aberta

“A Formação da Escola Paulista de Geografia” com a Profa. Dra. Larissa Alves de Lira, auditório do IEB, 23/02/2023. Evento presencial transformado em podcast, com transcrição.

<https://sites.usp.br/pmca/a-formacao-da-escola-paulista-de-geografia/>



Na foto acima à esquerda, aula no auditório do IEB, à direita a Professora Larissa Lira.

Ao lado o convite da aula



### “IEBinários”

“A terminologia de Conservação no contexto dos arquivos e bibliotecas”, com a conservadora e Mestre em História Social, Alessandra Barbosa, 15/12/2022, transmissão online pelo canal de YouTube do IEB.

<https://www.youtube.com/watch?v=EXBMMptDHia&t=3s>



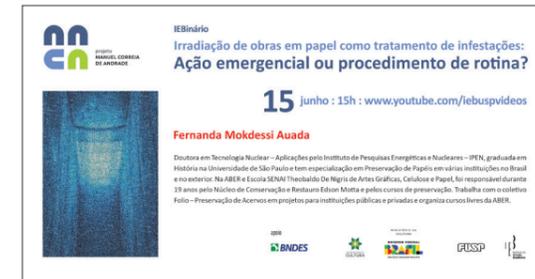
“Terminologia, termos e conceitos na área de conservação-restauração de obras em papel” com a Profa. Dra. Silvana Bojanoski, 28/04/2023, transmissão online pelo canal de YouTube do IEB

<https://sites.usp.br/pmca/terminologia-terminos-e-conceitos-na-area-de-conservacao-restauracao-de-obras-em-papel/>



“Irradiação de obras em papel como tratamento de infestações: Ação emergencial ou procedimento de rotina?” com a Dra. Fernanda Mokdessi Auada, 15/06/2023, transmissão online pelo canal de YouTube do IEB.

<https://sites.usp.br/pmca/assista-a-transmissao-completa-do-iebinario-irradiacao-de-obras-em-papel-como-tratamento-de-infestacoes-acao-emergencial-ou-procedimento-de-rotina/>



“Produção do espaço e interdisciplinaridade na obra de Manuel Correia de Andrade” com a Profa. Dra. Ana Regina Marinho, 08/08/2023, transmissão online pelo canal de Youtube do IEB.

<https://sites.usp.br/pmca/iebinario-producao-do-espaco/>



### Curso

O curso “Microbiologia de acervos em papel”, com a Dra. Tatiana Alves dos Reis, Dr. Vinicius de Moraes Barroso e Anderson R. Cerqueira aconteceu no auditório do IEB/USP nos dias 24 e 31/05 e 03 e 14/06/2023. Com total de 12 horas, contou com trinta e um participantes, entre estagiários do Projeto Manuel Correia de Andrade e de outros projetos do IEB/USP, funcionários do IEB/USP, do Museu Paulista, do Museu de Arte Contemporânea, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo.

### Programa do curso

**Aula 1:** Fundamentos da Microbiologia; Micologia Geral / Ambiental; Introdução à Biodeterioração de acervos de livros e documentos em papel por microorganismos.

**Aula 2:** Diagnóstico de biodeterioração de acervos de livros e documentos em papel por microorganismos; Métodos de coleta / meios de culturas / análise; Identificação clássica: macro e micro-morfologia (prática); Manuseio de microscópio ótico (ou somente compartilhamento de visualização em monitor do microscópio disponível no IEB).

**Aula 3:** Métodos de controle microbiológico; Fundamentos da irradiação para eliminação de microrganismos.

**Aula 4:** Biossegurança aplicada ao trabalho com acervos de livros e documentos. (ANEXO 9)



À esquerda, aula no auditório do IEB e à direita o certificado do curso



Exercício prático de coleta de amostras para verificação da presença de fungos

### 3. Seminário

O Seminário “O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos” será realizado de 26 a 29 de setembro no Auditório Milton Santos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. O programa foi elaborado pela Comissão Acadêmica do Projeto Manuel Correia de Andrade, constituída por docentes do IEB, Departamento de Geografia da USP, da Cátedra Manuel Correia de Andrade da Universidade Federal Rural de Pernambuco, da Fundação Joaquim Nabuco e da Universidade Estadual de Pernambuco.

A proposta do Seminário é discutir as relações dialógicas entre Manuel Correia de Andrade e pensadores que estudaram e refletiram sobre o país. As mesas irão reunir três gerações de docentes pesquisadores em torno de temas como a produção do espaço, a história social, a geografia da “fome” e da pobreza do país e as relações entre economia e território, além da pesquisa em acervos e a atualidade de Manuel Correia de Andrade. Entre os intelectuais que participaram desses diálogos com o geógrafo pernambucano, estão Caio Prado Júnior, Celso Furtado, Josué de Castro, Pierre Monbeig e Milton Santos. O Seminário, além de atualizar os diálogos entre os que pensaram o Brasil, também propõe um diálogo entre acervos, abordando a riqueza da pesquisa nos Fundos pessoais, que se encontram no IEB e na FUDAJ. As mesas terão transmissão online. A programação do Seminário contará com duas visitas ao Projeto Manuel Correia de Andrade e dois encontros presenciais no auditório do IEB: “Manuel Correia de Andrade e a Pesquisa em Acervos” e “Diálogos Interdisciplinares na Obra de Manuel Correia de Andrade”, a serem registrados em áudio e transformados em podcast e transcrição textual. (ANEXO 10)

O Seminário recebeu apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES através do Programa de Apoio a Eventos no País - PAEP. O edital selecionou o projeto de Seminário para receber o total do R\$50.008,32 a serem empregados na compra de passagens aéreas e diárias de professores universitários que comporão as mesas do seminário, uma vez que há impedimento de cobertura de despesas a servidores públicos por parte do BNDDES.

Os outros dois seminários previstos no projeto, em Fortaleza (CE) e Recife (PE) ainda não têm data confirmada.



#### 4. Visitas abertas

Em razão de fatores internos e externos ao projeto, o foco das visitas foi mudado de periódicas mensais para organizadas por demanda.

Quanto ao fator externo, a área onde o projeto se desenvolve é de acesso restrito, sendo compartilhada com a reserva técnica da Coleção de Artes Visuais, o Laboratório de Conservação e Restauro, as salas de trabalho do Arquivo e setores da administração institucional.

Por outro lado, cada visita demandaria uma intensa dedicação da equipe para um público muito variável e inconstante (fator interno). As visitas por demanda propiciam um atendimento conforme o interesse específico do grupo, um maior controle do número de participantes e uma melhor organização da equipe.

Próximas visitas ao Projeto:

- 28 e 29 de setembro: público do Seminário “O Brasil de Manuel Correia de Andrade: interpretações, diálogos e acervos”;
- 5 de outubro de 2023: público da 16ª Semana de Biblioteconomia da Escola de Comunicação e Artes da USP.



Visita de João Correia de Andrade, neto de Manuel Correia de Andrade ao Projeto

#### Visitas técnicas

*Visitas técnicas da equipe do Projeto, ao lado à coleção de artes visuais do IEB e, abaixo, ao Laboratório de Conservação-Restauro do IEB*



*Acima, visita técnica ao Laboratório de Conservação da Biblioteca Brasileira Mindlin e, ao lado, à Escola Senai de Papel e Celulose Theobaldo De Nigris*





Visita de João Correia de Andrade, neto de Manuel Correia de Andrade ao Projeto

## 5. Ferramenta Digital ou Software de terminologia da conservação de acervos em papel

### Contexto

Embora os acervos bibliográficos e documentais possam ser reconhecidos como patrimônio histórico, artístico e cultural nacional desde a formulação das primeiras políticas culturais no Brasil<sup>1</sup>, a estruturação da Conservação-Restauração como área de conhecimento é relativamente recente, como demonstram a ainda pequena quantidade de cursos de graduação ou de pós-graduação nesta área, ou mesmo a escassez de profissionais especializados nas instituições culturais do país.

A estruturação de um vocabulário próprio, que registre conceitos, procedimentos, e aspectos materiais e imateriais, é elemento estruturante de qualquer área de conhecimento. No campo da Conservação-Restauração, o aumento da produção bibliográfica e a intensificação da comunicação entre profissionais de diferentes países aumentaram essa demanda para esta área de conhecimento.

A Conservação-Restauração de obras em papel reflete este esforço de consolidação do arcabouço terminológico para um recorte da atuação profissional e de pesquisa da preservação do patrimônio material. Publicações e produções acadêmicas recentes apresentam pesquisas desenvolvidas em cursos de graduação, mestrado e doutorado que abordam a necessidade de reconhecimento e consolidação de uma terminologia para a Conservação-Restauração de obras em papel.

A possibilidade de contribuir para a consolidação de uma terminologia na área da Conservação-Restauração de obras em papel orientou o desenvolvimento da ferramenta digital para gestão de acervos, uma das entregas previstas no Projeto Manuel Correia de Andrade. Este

<sup>1</sup> O Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), hoje Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), foi o primeiro órgão federal de proteção ao patrimônio cultural brasileiro. Criado em 1936, no ano seguinte lista o valor bibliográfico como elemento de reconhecimento do patrimônio histórico e artístico nacional. [http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto\\_no\\_25\\_de\\_30\\_de\\_novembro\\_de\\_1937.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/legislacao/Decreto_no_25_de_30_de_novembro_de_1937.pdf)

aplicativo tem como objetivo auxiliar os profissionais que atuam na gestão de acervos bibliográficos e culturais brasileiros (que, muitas vezes, não possuem formação específica na área de Conservação-Restauração de obras em papel) a selecionar termos para a descrição física de seu acervo bibliográfico e documental, assim como planejar e descrever tratamentos de conservação necessários ou realizados nestas obras.

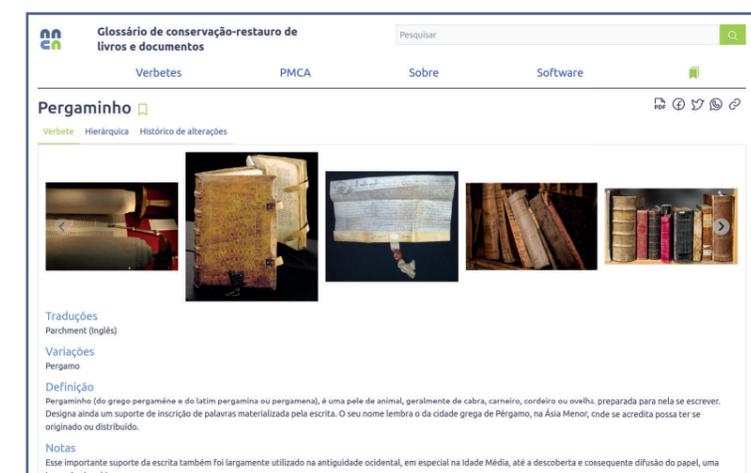
O desenvolvimento deste glossário de conservação de obras em papel incentivará também o debate e a consolidação desse vocabulário comum a diferentes profissionais e instituições de todo o país.

### Justificativa

Uma das expressões da desigualdade do Brasil é a grande concentração de recursos: materiais, profissionais e de conhecimento especializado. É inviável preservar o patrimônio material em um contexto de escassez crônica. O software com glossário da terminologia de Conservação-Restauração em papel apresentará, em verbetes ilustrados por imagens, os conceitos empregados na



### Software PMCA em versão preliminar



área para descrever alterações, características físico-químicas, técnicas de tratamento, agentes de degradação etc., além de referências e termos relacionados. E contribuirá para cobrir a lacuna existente e fornecer informação para a melhor gestão de coleções, democratizando o acesso a informações desta área de conhecimento.

O país conta com 26 arquivos estaduais e 382 arquivos municipais entre os 5.570 municípios, assim distribuídos por região: Norte, 2,09%; Nordeste, 10,70%; Sudeste, 65,54%; Sul, 19,58%; Centro-Oeste, 2,09%. Bibliotecas públicas são 5318 entre municipais, distritais, estaduais e federais, assim distribuídas: Região Norte: 6,39%, Região Nordeste: 33,32%, Centro-Oeste: 8,68%, Região Sudeste: 27,15%, Região Sul: 24,44%.<sup>2</sup> Não fazem parte deste levantamento bibliotecas e arquivos de instituições privadas, de organizações internacionais ou do terceiro setor. Tampouco integram este levantamento os arquivos e as bibliotecas de instituições públicas escolares, universitárias, museológicas e judiciárias, nem bibliotecas comunitárias. O levantamento acima mostra uma concentração de bibliotecas nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Considerando que a presença de profissionais de conservação em bibliotecas e arquivos é rara e a informação na área é concentrada nas capitais e regiões mais ricas, é possível inferir a dificuldade de preservar o bem cultural por falta, principalmente, de conhecimento especializado.

#### Apresentação sucinta

O software em desenvolvimento pelo Projeto Manuel Correia de Andrade é parte das entregas do Projeto e visa cobrir uma lacuna: a inexistência de uma ferramenta digital no idioma português que reúna a terminologia de conservação do suporte papel, a partir de conceitos desenvolvidos em decorrência de práticas locais e apropriações de termos estrangeiros.

Com a forma de um glossário, ilustrado com imagens documentais, reúne termos empregados na área de conservação de livros e documentos gráficos. No idioma português há trabalhos acadêmicos recentes como a dissertação de mestrado de Alessandra França Barbosa e a tese de doutorado de Silvana de Fátima Bojanoski. Os dois trabalhos, além de discutir conceitualmente questões relacionadas ao desenvolvimento do vocabulário específico da conservação de obras em papel, apresentam glossários com termos relacionados a este universo de conhecimento. Ambos estão disponíveis como publicações eletrônicas em formato PDF, portanto sem possibilidade de busca por termos específicos ou conexos. O software em desenvolvimento, ao contrário, propõe uma ferramenta para consulta e aberta à inserção de dados, adaptável às características e necessidades específicas de cada acervo, além de permitir futuras atualizações e complementações. Todo glossário é um conjunto de conceitos, uma lista de palavras de um determinado campo do conhecimento e sua principal função é eliminar as ambiguidades dos termos, explicar os termos

2. Relatório técnico sobre censo de arquivos públicos instituídos no Brasil; Ministério da Justiça e Segurança Pública, Arquivo Nacional, Coordenação de Apoio ao CONARQ, 2020. Disponível em:

[https://www.gov.br/conarq/pt-br/aceso-a-informacao/relatorio-de-atividades/relatorio\\_censo\\_arquivos\\_2020\\_apendice.pdf/view](https://www.gov.br/conarq/pt-br/aceso-a-informacao/relatorio-de-atividades/relatorio_censo_arquivos_2020_apendice.pdf/view)

Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, 2022-2023. Disponível em:

<http://snbp.cultura.gov.br/bibliotecaspublicas/>

Rede Nacional de Bibliotecas Comunitárias, 2020. Disponível em:

<https://rnc.org.br/redes-e-bibliotecas/>

e facilitar o acesso e aplicação pelo usuário. O principal objetivo dessa ferramenta é fornecer uma terminologia rica em exemplos, textuais e visuais, que contribua para a normalização dos termos utilizados na descrição física de acervos bibliográficos e documentais em suporte papel. Isso vale tanto para o registro dessas informações em documentos, para comunicação entre pares ou nas diversas ações intrínsecas à gestão de coleções: relatórios técnicos, laudos de conservação, fichas de identificação e diagnóstico, outros glossários e documentos diversos (monitoramento, transporte, empréstimo, seguro).

O software permite também que sua estrutura seja utilizada para o desenvolvimento de novas terminologias, utilizando os mesmos recursos de busca, conceituação dos verbetes e relações entre os diferentes verbetes. Dessa maneira, ele poderá ser utilizado por instituições e pesquisadores para o desenvolvimento de glossários para projetos específicos, como o tratamento de fundos documentais ou o desenvolvimento de pesquisas e publicações.

#### Início: maio de 2023

Duração: 12 meses considerando as etapas desenvolvimento, teste e aperfeiçoamento. A testagem será realizada pela equipe do IEB e por instituições mapeadas entre pequenas e médias instituições, bibliotecas e arquivos, de diferentes regiões do país.

O software ficará disponível para download após o término do PMCA no servidor do Instituto de Estudos Brasileiros, como um produto institucional, garantindo assim a continuidade ao acesso.

#### Características e Funcionalidades

- customizável conforme as necessidades de cada instituição;
- design, programação e linguagem acessíveis;
- busca por termo;
- visualização de relações hierárquicas ou agrupamentos entre verbetes;
- 1 tela por verbete (imagem+descrição e verbetes relacionados);
- geração de relatórios;
- exportação para bases de dados (excel etc)
- robustez suficiente para suportar imagens (4-5 por verbete)
- aproximadamente 200 verbetes;
- modelos de fichas customizáveis pelos usuários (diagnóstico, relatório de tratamento de conservação, laudo);
- *download* parcial ou total em formato PDF;
- possibilidade de incorporação de planilhas (bancos de dados ou outras ferramentas já desenvolvidas pelos usuários);
- referências selecionadas para consulta/aprofundamento;
- breve contexto histórico de verbetes relacionados a materiais ou técnicas com relevância histórica (papiro, pergaminho, prensa, tipos móveis e outros).

### Participantes

Desenvolvimento - FACC Soluções em TI (ANEXO 11)

Coordenação de pesquisa: Leandro Melo

Consultores convidados: Silvana Bojanoski, Alessandra F. Barbosa

Equipe de pesquisa: Marcos Castro, Priscila Gomes e Bianca Cruz

### 6. Coleção Digital MCA

A Coleção Digital Manuel Correia de Andrade é a última etapa do Projeto, um recorte da Biblioteca (livros) e do Fundo do titular (documentos). Em razão disso, ainda não estão constituídas as equipes curatorial (curadoria, seleção) e técnica (captação, descrição, revisão, formatação). Certas considerações serão norteadoras no desenvolvimento da coleção: escolha das obras de Manuel Correia de Andrade e/ou obras de domínio público e definição do melhor método de captação de imagens, com requisitos de preservação digital e extroversão.

Está em estudo o desenvolvimento da Coleção Digital Manuel Correia de Andrade conjuntamente com a Fundação Joaquim Nabuco, uma vez que na Fundação também se encontram documentos do titular e a coleção poderá ficar acessível nos websites das duas instituições (IEB e FUNDAJ), potencializando a pesquisa ampliada pelos interessados.

O convênio abaixo referido será estratégico para a constuição da coleção digital assim como a ampliação da comissão Acadêmica do Projeto com professores de várias universidade brasileiras.



Documento pertencente ao Fundo MCA: diário de campo

### 7. Outras atividades/ações

O Projeto foi convidado a apresentar suas atividades nas *IV Jornadas de Conservación Preventiva y Gestión de Riesgos da Facultad de Información y Comunicación – Universidad de La Republica Uruguay* que aconteceu em Montevideu de 26 a 28 de julho de 2023. A apresentação – *La gestión de riesgos en la práctica: La experiencia del Projeto Manuel Correia de Andrade* – foi realizada por Caetana Britto no dia 28 de julho. A apresentação focou os diversos riscos a que o acervo Manuel Correia de Andrade foi exposto e as ações preventivas e/ou mitigadoras adotadas no seu tratamento e faz uma defesa da abordagem multidisciplinar e preventiva para a conservação do patrimônio cultural e histórico. Participaram com comunicações e oficinas países da América Latina como Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Cuba, México e Paraguai. (ANEXO 12)

arquivo pessoal



Apresentação da Coordenadora Técnica do PMCA, Caetana Britto, IV Jornadas de Conservación Preventiva y Gestión de Riesgos

Participou na 7ª Semana Nacional dos Arquivos com um vídeo mostrando a higienização e desmetalização de documento plano, feito pela ex estagiária e atual Assistente de Conservação do Projeto, Mylena Bertolo.

<https://www.youtube.com/watch?v=e-t1NUdk33s>

Repercussão do Projeto Manuel Correia de Andrade na mídia:

<https://brasildebate.com.br/para-conhecer-o-brasil-de-manuel-correia-de-andrade/>

<https://agencia.fapesp.br/projeto-do-instituto-de-estudos-brasileiros-da-usp-seleciona-estagiarios/39160>

[https://www.redegn.com.br/?sessao=noticia&cod\\_noticia=163995](https://www.redegn.com.br/?sessao=noticia&cod_noticia=163995)

<https://jornal.usp.br/cultura/acervo-da-usp-revela-as-varias-faces-do-nordeste-brasileiro/>

## 8. Convênio

No âmbito do Projeto e a partir da elaboração do programa do Seminário “O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos” pelo Instituto de Estudos Brasileiros em parceria com a Fundação Joaquim Nabuco e a Universidade Federal Rural de Pernambuco, foi iniciado o processo para celebração de um convênio entre as três instituições para a continuidade de desenvolvimento de atividades de cooperação, tais como seminários, exposições, cursos e intercâmbio de experiências em guarda de acervos.

O estabelecimento de redes de instituições custodiadoras do patrimônio cultural brasileiro é uma estratégia de fortalecimento e sustentabilidade, sobretudo quando os acervos são relacionados, seja por temática ou contemporaneidade. No caso das instituições envolvidas há relações de proximidade evidentes: há documentos de Manuel Correia de Andrade nas três, assim como de autores que com ele dialogaram, concreta ou virtualmente.

No momento, as instituições estão em processo de assinatura de um Termo de Convênio contendo o respectivo Plano de Trabalho.



Equipe inicial do Projeto Manuel Correia de Andrade em 2022

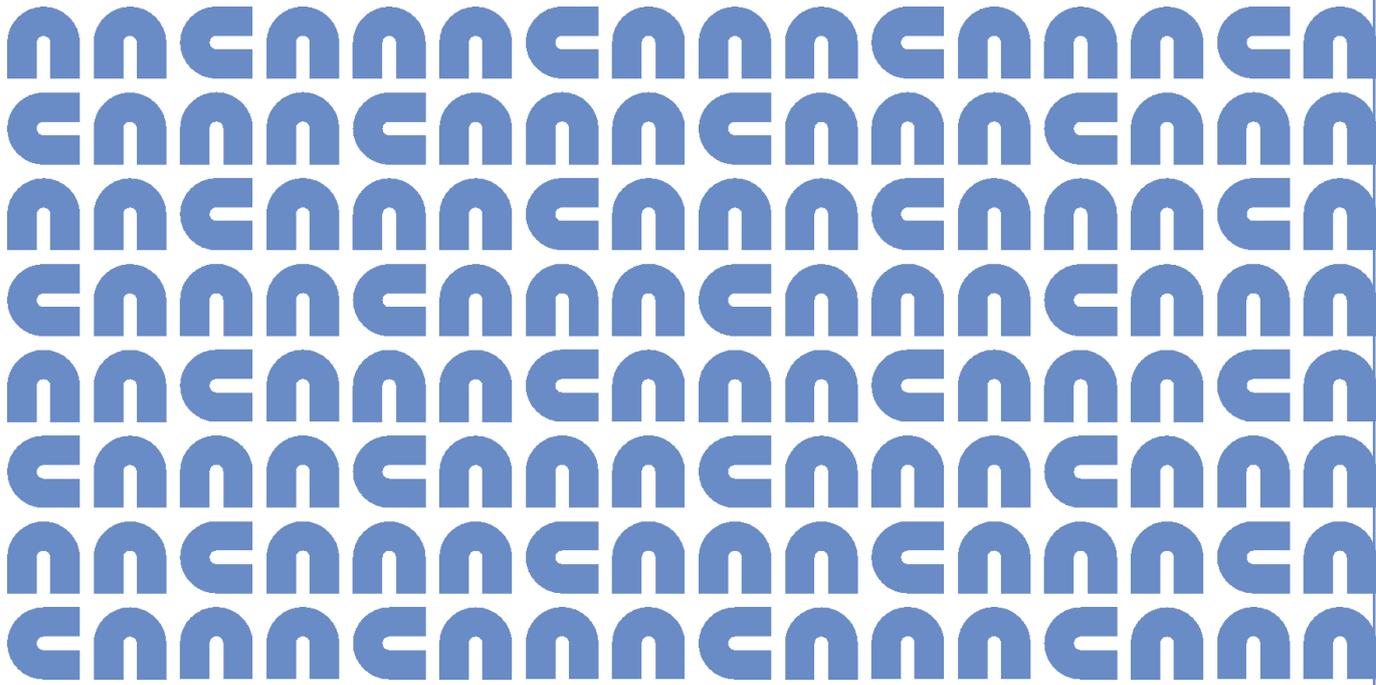
São Paulo, 21 de setembro de 2023

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa  
*Coordenador*

Caetana Britto

Leandro Melo

*Coordenadores Técnicos*



projeto  
**MANUEL CORREIA  
DE ANDRADE**

